

RUA HERCULES FLORENCE

Designada em 21-01-1884

Formada pela "rua transversal do Culto à Ciência"

Início na rua Saldanha Marinho

Término na rua Barão Geraldo de Rezende

Centro

Obs.: Esta designação foi proposta em sessão da Câmara Municipal, pelo vereador João Bierrenbach e aprovada em 21-01-1884.

HERCULES FLORENCE

Antoine Hercule Romuald Florence, nasceu em Nice, França, em 29-fevereiro-1804 e faleceu em Campinas em 17-março-1879. Em Campinas, casou-se com Maria Angélica Álvares Machado, com quem teve 13 filhos, e viúvo, voltou a contrair matrimônio, desta feita com a professora Carolina Krug Florence. Em sua terra natal, lutando com dificuldades financeiras aprendeu desenho e pintura sem mestres. De espírito curioso, sentia necessidade de viajar, de criar, de conhecer algo novo. E, assim, aos dezessete anos, embarcou como grumete para Antuérpia e, dois anos depois, passou a fazer parte da tripulação do navio "Marie Thérèse, sob o comando de Ducamp de Rosamel. Em 1824, veio para o Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro. Ali começou a trabalhar numa casa comercial, passando para a tipografia do francês Plancher. Meses mais tarde, convidado, integrou-se a uma expedição organizada pelo naturalista e diplomata russo barão de Langsdorf, como desenhista, viajando pelo interior brasileiro, cujos registros por ele realizados durante essa ocasião, foram levados à Rússia e publicados em livro por volta de 1987. Dessa viagem, Hercúles Florence escreveu "Esbôço da Viagem feita pelo sr. Langsdorf, desde setembro de 1825 a março de 1829". Com o fim da expedição, Florence radicou-se na então Vila de São Carlos. Dedicando-se primeiramente ao comércio, logo passou a desenvolver experiências que o levariam ao invento da fotografia, em 1833. As pesquisas, no entanto, tiveram início em 1832, quando resolveu encontrar um processo mais rápido que o desenho para captar imagens e fatos. De índole inventiva e observadora inventou a poligrafia, o "papel inimitável" (processo de precaver a falsificação do cheque bancário), a "zoofonia", registro das vozes dos animais. Em 1839, sete anos após ter descoberto o processo da fotografia, ao saber que o francês Daguerre também havia encontrado a fórmula para fixar imagens através da luz, publicou um artigo numa revista européia, onde relatou seu invento, mas não reivindicou a glória

Rua Hercules Florence

Fls. 02

de sua invenção, mas abandonou suas experiências. Coube a Hercules Florence encomendar ao seu sogro Álvares Machado a compra de uma tipografia no Rio de Janeiro, a mesma que anos mais tarde serviu para que os irmãos João e Francisco Teodoro lançassem o primeiro jornal de Campinas, a "Aurora Campineira". No seu necrológio publicado pela "Gazeta de Campinas", diz: "Hercules Florence era o tipo completo do homem probo e devotado à religião e ao trabalho. Foi ele o primeiro introdutor da imprensa em Campinas. Seu nome se tornou muito conhecido pelas diversas investigações científicas a que andou ligado; não só no Brasil como na Europa era geralmente acatado por todos quantos sabem avaliar a inteligência esclarecida, aliada às mais nobres qualidades". Pela Resolução nº 322 de 14-outubro-1965 a Câmara Municipal de Campinas concedeu-lhe, postumamente, o título de "Cidadão Campineiro".

**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS****RESOLUÇÃO N.º 322, DE 14 DE OUTUBRO DE 1965
CONCEDE PÓSTUMAMENTE A HÉRCULES FLORENCE
O TÍTULO DE CIDADÃO CAMPINEIRO**

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS FAZ
PUBLICAR A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS RESOLVE:

Artigo 1.º — Fica concedido, postumamente o título de "cidadão campineiro" a Hercules Florence, pela colaboração que emprestou a Campinas no campo técnico, científico e cultural.

Artigo 2.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS, 14 DE OUTUBRO DE 1965.

DR. ROMEU SANTIINI — Presidente

JOSE ANTONIO REZZE — 1.º Secretário

JULIO DA SILVA BATISTA — 2.º Secretário

Publicada na Secretaria da Câmara Municipal de Campinas, em 14 de outubro de 1965.

DR. ROQUE MARCO GATTI — Secretário Geral



Hercules Florence



NO dia 29 de fevereiro de 1804 nasceu em Nice, França, o inventor, escritor e pintor Hercules Florence, falecido em Campinas a 17 de março de 1879. Lutando com dificuldades financeiras, aprendeu desenho e pintura sem mestres. De espírito curioso, sentia necessidade de viajar, de criar, de conhecer algo novo. E, assim, aos dezessete anos, embarcou como grumete para Antuérpia e, dois anos depois, passou a fazer parte da tripulação do navio "Marie Thérèse", sob o comando de Ducamp de Rosamel. Em 1824 chegou ao Rio de Janeiro e começou a trabalhar numa casa comercial, passando para a tipografia do francês Plancher. Alguns meses depois, como desenhista da expedição organizada pelo naturalista e diplomata russo barão de Langsdorf, partia para uma viagem ao interior do país. Dessa viagem, escreveu "Esboço da Viagem feita pelo sr. Langsdorf, desde setembro de 1825 a março de 1829". De índole inventiva e observadora, inventou a poligrafia, o "papel inimitável" (processo de precaver a falsificação do cheque bancário), a "zoojonia" (registro das vozes dos animais), e antes das primeiras tentativas de Niepce e Gaguerre, descobrira por assim dizer, a arte que originou a fotografia.